

Autor: Licenciado, Diplomado em Matemática e Pós Graduado em Didáctica do Ensino Superior. José Luis Sabonete Calulo

Docente da Escola do II - Ciclo do Ensino Secundário Comandante Vilinga do Huambo – Angola.

Resumo.

O verdadeiro perfil de um profissional de Educação, é uma temática que tem gerado varias inquietações no seio dos profissionais de educação, assim como no seio dos estudantes e comunidade em geral. Neste, entretanto, sentimos a necessidade de apresentar neste artigo, algumas sugestões relacionadas a esta temática que tanto influencia o rendimento escolar.

Introdução

A educação constitui um processo que visa preparar o indivíduo para as exigências da vida política, económica e social do País e que se desenvolve na convivência humana, no círculo familiar, nas relações de trabalho, nas instituições de ensino e de investigação científico - técnica, nos órgãos de comunicação social, nas organizações comunitárias, nas organizações filantrópicas e religiosas.

A Profissão de professor creio ser a mais nobre do mundo sem desconsiderar as demais. É uma profissão que exige um excelente grau de humildade científica, paciência, sentido critico, competência e acima de tudo amor. É evidente que sem amor a nossa actividade nunca é exitosa. Nesta conformidade, entendemos que para que tenhamos sucesso em qualquer actividade em que estejamos envolvidos é necessário amor.

Desenvolvimento.

Perfil é a representação gráfica das aptidões de um individuo, apreciadas por provas psicométricas (Dicionário de Língua Portuguesa Prestigio, 2009. Porto Editora).

Assim, Pedagogicamente falando do Perfil de um profissional de educação em Angola é algo delicado atendendo a diversidade de áreas de formação dos professores. As oportunidades de emprego fazem com que quem não é formado na área de educação candidata-se para leccionar.

A função de professor é uma função extremamente seria, por isso, é necessário que seja exercida por pessoas que têm domínio de assuntos pedagógicos e didáticos.

Não quer dizer que só poderia leccionar quem é formado em Educação. Mas sim, devia se criar programas de superação pedagógica mais adequados para os professores provenientes de outras áreas de formação, pois temos vindo a observar uma grande debilidade neste sentido. Sabemos que a pericia pedagógica é uma arte e é a chave para o sucesso escolar. Logo, quando o docente não domina assuntos pedagógicos e didáticos contribui para o insucesso escolar.

Assim, o profissional de educação deve perceber qual é o seu verdadeiro papel. O papel do professor não deve se limitar simplesmente no instrutivo, mas sim, deve ter em conta sempre a função educativa e a desenvolvedora.

Daí a necessidade do profissional ter sempre presente, a Didáctica Integradora que permite:

- Um processo excelente de socialização, comunicação que propicia a independência cognoscitiva e a apropriação do conteúdo de ensino.
- A formação do pensamento lógico e consequentemente o desenvolvimento das habilidades intelectuais, que permitem aos alunos chegar a essência, estabelecer nexos, relações, aplicar o conteúdo na prática social, de modo tal que solucione problemas não só do âmbito escolar, se não também familiar e da sociedade em geral.
- Valoração pessoal do que se estuda, de modo que o conteúdo adquira sentido para o aluno e este interiorize o seu significado.

- Estimular o desenvolvimento de estratégias que permitem regular o modo de pensar e actuar, que contribuam para a formação de accões de orientação, planificação, valoração e control.
- Formar um indivíduo capaz de compreender os problemas nacionais, regionais e internacionais de forma crítica e construtiva para a sua participação activa na vida social;
- Promover o desenvolvimento da consciência pessoal e social dos alunos;
- Fomentar o respeito devido aos outros indivíduos;
- Desenvolver o espírito de solidariedade entre os estudantes e não só .

Quando se faz referência ao perfil exacto de um profissional de Educação, se põe em evidencia, a necessidade de alterar a posição do docente com respeito a direcção de processo docente educativo. De forma, que a interacção no processo seja saudável. Pois, num processo onde a interacção Professor – Aluno , Aluno-Professor ,Professor-Conteúdo Aluno –conteúdo é agradável ,o rendimento escolar é realmente satisfatório.

Para uma boa interacção no processo de ensino-aprendizagem é necessário que a comunicação seja democrática, Participativa e inclusiva.

Conteúdo

O conteúdo deve abarcar todos os aspectos que incluam a cultura da humanidade e que caracterizem o nível alcançado pela sociedade, segundo palavras de Carlos Rafael Rodríguez deve constituir "o repertorio de idéias e realizações " (Rodríguez, C. R., 1984).

O conteúdo é aquela parte da cultura que deve ser objecto de assimilação por parte dos estudantes, durante a aprendizagem, para alcançar os objectivos propostos. O mesmo está formado por un sistema de conhecimentos, um sistema de habilidades um sistema de valores, ou seja:

CONHECIMENTOS + HABILIDADES+ VALORES = CONTEÚDO.

Assim, nas nossas escolas, preocupamo-nos menos, com a formação de habilidades e valores ,pensando que o conteúdo é simplesmente o conhecimento. Logo, condicionamos bastante a formação integral das novas gerações.

É fundamental que como profissionais de Educação, percebamos bem e estrutura do conteúdo, para que possamos contribuir com o nosso saber na formação do pensamento lógico dos estudantes e consequentemente o aperfeiçoamento e desenvolvimento das habilidades intelectuais.

RELAÇÕES ENTRE OS OBJECTIVOS E O CONTEÚDO DE ENSINO.

A estrutura e função do conteúdo deve adequar-se aos objectivos.

O objectivo é mais geral que o conteúdo.

O objectivo precisa do conteúdo.

É possível atingir novos objectivos com o mesmo conteúdo.

O objectivo transcende os conteúdos.

CARACTERÍSTICAS DIDÁCTICAS DO MÉTODO

-O método é a categoria didáctica que se define como o modo de desenvolver o processo de ensino- aprendizagem para alcançar o objectivo.

-O método estabelece a lógica, a ordem e a sequência, na dinâmica do processo para atingir o fim.

-O método é a categoria mais dinâmica do processo.

-O método é função do conteúdo e em última instância do objectivo em cada nível em que se desenvolve o processo.

-Os métodos devem ser adequados no sentido de facilitar o trabalho do professor e a aprendizagem dos estudantes.

O método deve ter carácter instrutivo e educativo.

Conclusão

O processo de ensino–aprendizagem deve caminhar com orientação do professor e participação activa dos estudantes. Logo, o perfil do professor é preponderante para o bom rendimento escolar.

Está temática é bastante relevante e necessita ser investigada de forma constante e profunda.

Que este trabalho seja divulgado para melhorar a postura do corpo docente.

Bibliografía

Rodríguez, C. R., 1984.

Rico, P. (1995).El control, la valoración y la autorregulación de la actividad cognoscitiva de los estudiantes, en el adolescente cubano: Una aproximación al estudio de su personalidad. Ed. Pueblo y Educación. La Habana.

Sabonete J.Gómez U.(2013)

Dicionário de Língua Portuguesa Prestigio,(2009).Porto Editora.